

Rápidas

* A promoção dos 30 anos da AO tem despertado interesse de leitores que resgatam séries antigas da revista. Visite a loja do [site www.ao.com.br](http://www.ao.com.br), cadastre-se e faça o seu pedido, quitando o boleto facilmente.

* Algumas dicas na Web. Banquete para beija-flores: goo.gl/zeWDPw; Drones e aviões ameaçam aves, diz estudo: goo.gl/g1nKlw; Casal cria pôsteres para conscientizar crianças sobre a biodiversidade brasileira: goo.gl/mZXkym; Casal viaja o Brasil passarinhando e educando: goo.gl/gf9CWA e a lista dos animais extintos nos últimos cem anos (Here's Every Single Animal That Became Extinct In The Last 100 Years) goo.gl/199vyf.



* “A Guide to the Birdsong of South America”, é um nome que pode confundir, mas é um álbum de Músicas para aves ameaçadas da América do Sul. As dez faixas do disco recém-lançado pela gravadora Rhythm and Roots trazem artistas independentes/alternativos de vários países sul-americanos unidos em torno da conservação de aves. Cada artista se inspirou em uma ou mais aves em extinção do seu país.

Junto a nomes conhecidos do circuito *indie*, como Matanza e Dengue Dengue Dengue!, estão os brasileiros Alessandra Leão (que canta sobre a saíra-apunhalada, ave ameaçada encontrada em um único ponto do Espírito Santo) e Psilosamples (que junta os cearenses soldadinho-do-araripe e periquito-de-cara-suja). O ornitólogo e guia de observadores de aves Ciro Albano, do Ceará, também colaborou com o projeto cedendo a vocalização das aves brasileiras. No site da gravadora é possível ouvir todas as músicas: goo.gl/17kTXI.



Perijá tapaculo (*Scytalopus perijanus*). Foto: Andres M. Cuervo

* Durante mais de 70 anos, um grupo de espécimes de aves, recolhidas na Colômbia e Venezuela, esteve na gaveta errada de um museu. Agora se descobriu que, afinal, esta é uma espécie nova para a Ciência, o Tapaculo-de-Perijá (*Scytalopus perijanus*), descrita num artigo publicado na revista “The Auk: Ornithological Advances”. Jorge Enrique Avendaño, da Universidade de los Llanos, Colômbia, e os seus colegas descrevem que este tapaculo distingue-se de outras aves do mesmo gênero por distinções na genética, aparência, ecologia e vocalizações.

Em 1941 e 1942, o ornitólogo Melbourne Carriker Jr. explorou parte da cadeia montanhosa da Serrania de Perijá, na fronteira entre a Colômbia e a Venezuela. Durante a expedição recolheu 27 espécimes de tapaculos e enviou-os para o Museu Smithsonian. Naquela ocasião, as aves foram identificadas, erradamente, como *Scytalopus atratus nigricans*, uma ave parecida encontrada nas mais baixas altitudes da mesma região. Nas décadas seguintes, poucos foram os que voltaram a olhar para estes tapaculos.

Porém em 2008 e 2009, foram recolhidos na mesma região visitada por Carriker mais espécimes e registros de som. Avendaño e a sua equipe fizeram uma análise genética e estudaram a morfologia e a vocalização da ave. Acabaram por concluir que os sons eram diferentes dos outros tapaculos e que o seu alto nível de divergência genética sugeria que o seu habitat de montanha, em maiores altitudes, os teria isolado dos seus “primos” durante um período de tempo considerável.

Nem tudo é positivo, entretanto. Esta nova espécie já se encontra ameaçada por causa da enorme perda de habitat. “A espécie está mais seriamente ameaçada na encosta colombiana do que na encosta venezuelana porque o seu habitat é protegido por um parque nacional na Venezuela”, explica Avendaño.

Mais: goo.gl/YzLzoT. Canto: goo.gl/LZ0YuP.

NECROLÓGIO

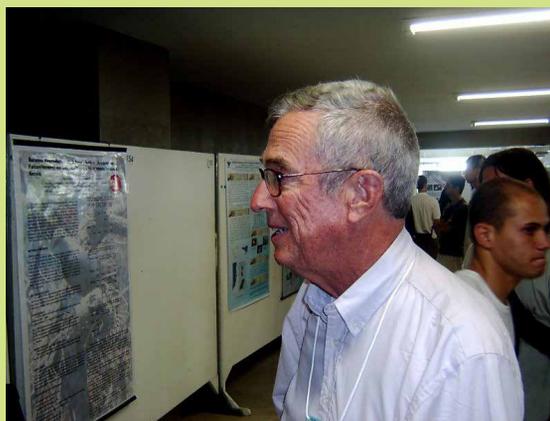
Edwin O'Neill Willis (1935-2015)

J.F. Pacheco

O grande ornitólogo Edwin O'Neill Willis faleceu em 11 de abril de 2015. Era casado com a também famosa ornitóloga Yoshika Oniki Willis e tinha uma filha, Michele.

Em 1958, Edwin Willis obteve seu mestrado em Zoologia na Universidade Estadual de Louisiana, em Baton Rouge. Em 1964, obteve o doutorado na Universidade da Califórnia em Berkeley. Suas duas teses obtidas a partir de estudos realizados na América Central formariam o início de sua carreira bem sucedida como ornitólogo Neotropical. O principal interesse dele permaneceria sendo as aves florestais, especialmente as aves seguidoras das formigas de correição.

Em 1982, ele se mudou para o Brasil e assumiu uma posição na Universidade Estadual Paulista em Rio Claro, São Paulo. Nesta universi-



dade, foi por 23 anos um membro dedicado do departamento de zoologia até sua aposentadoria.

Não é surpresa que os incontáveis dias que Edwin passou no campo resultaram em impressionante lista de publicações em grande variedade de periódicos ornitológicos. Ele estava interessado em todos os aspectos da história de vida de uma ave: repertório vocal, comportamento alimentar e reprodutivo. Um de seus livros, “Bibliografia das Aves do Brasil: 1500 – 2002”, publicado em 2002, é um testemunho duradouro à sua importância para a ornitologia brasileira.

Muitas das pesquisas de Edwin lembram os estudos de história natural de Alexander Skutch. Ambos tiveram tenacidade para permanecerem árduas horas no campo para estudar “suas” aves. Elas não foram apenas os “sujeitos” de seus estudos, eles simplesmente gostavam de ver estas criaturas belas em seus habitats naturais!

Mais informações: goo.gl/TLtUFp, goo.gl/7P32TL e goo.gl/tb2JzP.